

7 melhores carteiras de criptomoedas em 2026, testadas e comparadas

Atualização editorial: 21 de setembro de 2026

Idioma: português brasileiro

Escopo: carteiras de autocustódia (software ou hardware), comparadas por perfil de uso.

Aviso: este é um relatório editorial e educacional, não aconselhamento financeiro, recomendação de compra ou indicação de ativos.

Resposta rápida

- **Hardware e armazenamento fora da internet:** Trezor Safe 5 é a opção mais completa da lista para quem aceita o custo único e assina transações no dispositivo.
- **Primeiros passos:** Coinbase Wallet, atualmente apresentada também como Base App em fluxos novos, simplifica a entrada em autocustódia, embora sua interface tenha ficado mais ampla e sua cobertura de redes tenha mudado.
- **DeFi e uso avançado de EVM:** Rabby é voltada a usuários que interagem frequentemente com aplicações descentralizadas; MetaMask é a alternativa mais flexível e difundida para desenvolvedores e usuários avançados.
- **Multirrede, NFT e celular:** Trust Wallet cobre mais de 100 redes; Phantom é particularmente forte em NFTs e Ordinals; Exodus prioriza uma experiência móvel e desktop mais simples.

Como a pesquisa foi feita

A seleção usa sete produtos reais, distintos por perfil: hardware, iniciante, DeFi, múltiplas redes, NFT, móvel e avançado. Para cada produto, cruzamos a página oficial — usada para confirmar disponibilidade, recursos e preço divulgado — com uma análise independente recente, principalmente CryptoSlate e Coin Bureau. Para Rabby, a fonte independente localizada foi uma análise de segurança da Cypherock, que também vende hardware; essa possível relação comercial é registrada como ressalva.

A expressão “testadas e comparadas” significa **testadas editorialmente por documentação, páginas de produto, tabelas de custos e análises independentes**, não uma promessa de que executamos transações com dinheiro real. Não realizamos depósito, swap, assinatura de contrato ou teste de recuperação nesta pesquisa. Preços e taxas são os divulgados ou verificados nas fontes na data acima, mas podem mudar por país, rede, provedor, cotação e congestionamento.

Comparação em uma tabela

Carteira	Perfil editorial	Preço padronizado	Ponto de atenção de custo
Trezor Safe 5	Hardware	US\$ 129, custo único	Impostos, frete, acessórios, rede e provedores podem ser adicionais
Coinbase Wallet / Base App	Iniciante	US\$ 0/mês	Swap DEX de até 1%, gás, bridge, slippage e provedores
Rabby	DeFi	US\$ 0/mês	Gás e tarifas dos protocolos; não há assinatura obrigatória
Trust Wallet	Múltiplas redes	US\$ 0/mês	Gás, cotação, provedor e rota; promoções de 0% são condicionais
Phantom	NFT	US\$ 0/mês	0,85% em swaps selecionados, bridge, rede e marketplace
Exodus	Móvel	US\$ 0/mês	Cotações de swap anunciadas a partir de 0,5%, rede e parceiros
MetaMask	Avançado	US\$ 0/mês no núcleo	Swap de 0,875%; Transaction Shield opcional de US\$ 9,99/mês após teste

1. Trezor Safe 5 — melhor para hardware

URL oficial: <https://trezor.io/trezor-safe-5>

Melhor para: quem quer manter as chaves privadas em um dispositivo dedicado e confirmar operações na própria tela.

O Trezor Safe 5 é uma carteira de hardware USB-C de autocustódia. A página oficial descreve tela colorida de 1,54 polegada, feedback háptico, PIN, passphrase, microSD opcional e integração com o Trezor Suite; a análise do CryptoSlate confirma que a assinatura é feita por USB em computador ou Android e que não há assinatura pelo iPhone.

3 recursos concretos:

1. **Tela colorida e confirmação háptica:** mostra endereço e detalhes da operação no dispositivo e permite confirmar por toque e resposta tátil.

2. **Secure Element, PIN e passphrase:** usa componente OPTIGA Trust M V3 com certificação CC EAL6+ para uma camada de proteção do segredo, além do PIN e de uma passphrase opcional.
3. **Trezor Suite e backups SLIP39:** o Suite gerencia envio, recebimento, troca, staking e portfólio; os backups podem usar 12, 20 ou 24 palavras e o padrão multi-share SLIP39.

Prós:

- Chave privada permanece separada do computador durante a assinatura.
- Tela grande e háptica reduzem a dependência de confirmar endereços no navegador.
- Suporte a milhares de moedas e tokens, com opção de firmware somente Bitcoin.

Contras:

- Custo inicial de hardware, frete, tributos e eventual cartão de backup.
- Não assina operações pelo iPhone; o fluxo principal é USB em computador ou Android.
- Backups avançados e passphrase aumentam a responsabilidade operacional e podem confundir iniciantes.

Preço padronizado: US\$ 129 em custo único pelo dispositivo, preço listado pela Trezor em 9 de setembro de 2026 segundo o CryptoSlate; impostos, entrega, acessórios, tarifas de rede e provedores de compra, swap ou staking são separados. O Suite não exige assinatura para a administração básica.

Riscos e limitações: perder o backup pode impedir a recuperação; quem obtiver as palavras e a passphrase consegue restaurar a carteira em outro dispositivo. O componente EAL6+ não certifica automaticamente todo o firmware, a carteira ou os contratos conectados. Staking via provedores acrescenta risco de contrato, disponibilidade e comissão; o CryptoSlate registra, por exemplo, comissões divulgadas de 7% sobre recompensas de SOL e 10% sobre recompensas de ETH, sujeitas a alteração.

O que a fonte independente encontrou: o CryptoSlate deu $7,5_{10}$ (“**Very Good**”), elogiou tela, feedback, proteção por PIN, backups multi-share e integração de contas, mas apontou ausência de assinatura via iPhone, setup de microSD por linha de comando, risco de perder backup, diferenças de código-fonte entre firmware e Suite e riscos dos provedores de staking. A análise declara que não fez uma transação ou teste de recuperação completo.

Fontes: [página oficial do Safe 5](#) (recursos e especificações); [CryptoSlate](#), [Trezor Safe 5 Wallet Review](#) (preço de 2026, custos, riscos e avaliação independente).

2. Coinbase Wallet / Base App — melhor para iniciantes

URL oficial: <https://www.coinbase.com/wallet>

Melhor para: quem está migrando de uma corretora ou quer uma entrada guiada em autocustódia, com login e recuperação mais acessíveis em fluxos compatíveis.

A Coinbase Wallet é uma carteira de software de autocustódia que a atualização de produto de 2026 apresenta como Base App em partes da experiência. O CryptoSlate/Coin Bureau descreve suporte a redes EVM importantes, Solana e Bitcoin, além de Base Accounts, DApps, pagamentos e miniaplicativos; a disponibilidade e a cobertura podem variar por modo e região.

3 recursos concretos:

1. **Base Account e passkeys:** em fluxos compatíveis, permite autenticação por e-mail, Google, Apple ou passkey, com uma conta inteligente e opções de recuperação diferentes da frase tradicional.
2. **Operação multirrede:** reúne BTC, ETH, SOL e redes EVM importantes na mesma experiência, sem depender de uma conta custodial de exchange para o saldo da carteira.
3. **Trading integrado:** oferece swaps DEX, gráficos de candles e ordens limitadas, além de conexões com DApps, pontes, NFTs e ferramentas de earning.

Prós:

- Onboarding mais simples do que uma carteira que exige configurar tudo manualmente.
- Integração prática com o ecossistema Coinbase/Base e formas de autenticação familiares.
- App Lock, filtros de spam, revisão/revogação de approvals e suporte a Ledger em fluxos compatíveis.

Contras:

- A interface ficou mais carregada ao combinar carteira, trading, pagamentos, chat, social e miniapps.
- Swaps DEX podem cobrar até 1%, além de gás, rota, slippage e eventuais taxas de bridge.
- O modo Base retirou ou restringiu algumas redes legadas, e a flexibilidade de redes personalizadas é menor.

Preço padronizado: US\$ 0/mês para baixar e criar a carteira. O Coin Bureau registra taxa de até 1% em swaps DEX; envio normalmente cobra a taxa da rede, enquanto compra, saque, bridge, provedor e cotação podem acrescentar custos. Produtos de recompensa têm taxas, elegibilidade e rendimento variável, não garantido.

Riscos e limitações: autocustódia não elimina phishing, malware, perda de credenciais, DApps maliciosos, approvals ilimitados ou assinatura de contrato indesejada. Passkeys transferem parte da dependência para o dispositivo/provedor de nuvem; perder todas as formas de recuperação pode bloquear o acesso. Transações finalizadas não são revertidas pelo app, e tokens com controles próprios — como congelamento pelo emissor — mantêm riscos contratuais independentes da carteira.

O que a fonte independente encontrou: a atualização do Coin Bureau em setembro de 2026 avaliou o produto como especialmente adequado a usuários Coinbase/Base e destacou onboarding e DApps; deu $4\frac{6}{5}$ em facilidade de uso, $4\frac{4}{5}$ em segurança e $4\frac{1}{5}$ em redes. Os principais contrapontos foram a taxa de swap de até 1%, o produto mais congestionado e a retirada de redes antigas, além de riscos persistentes de hot wallet, phishing, approvals e smart contracts.

Fontes: [Coinbase Wallet/Base App oficial](#) (recursos e custos divulgados no produto); [Coin Bureau](#), [Coinbase Wallet Review 2026](#) (mudança para Base App, taxas, redes, segurança e limitações independentes).

3. Rabby — melhor para DeFi

URL oficial: <https://rabby.io/>

Melhor para: usuários que interagem regularmente com protocolos DeFi em Ethereum e outras redes EVM e querem revisar a consequência provável antes de assinar.

Rabby é uma carteira não custodial voltada a aplicações EVM. Seu diferencial editorial é a camada de prévia de transação: em vez de exibir apenas a chamada técnica, ela tenta simular alterações de saldo e sinalizar riscos antes da confirmação.

3 recursos concretos:

1. **Simulação pré-transação:** exibe a mudança esperada de saldos e ativos antes da assinatura para ajudar a detectar uma operação diferente da pretendida.
2. **Scanner de risco:** sinaliza contratos, permissões e padrões potencialmente suspeitos antes que o usuário aprove a interação.
3. **Conexão com hardware wallets:** integra Ledger, Trezor, Cypherock e outros dispositivos compatíveis, mantendo a chave de assinatura fora do navegador quando configurada corretamente.

Prós:

- Foco explícito em EVM e em fluxos de DeFi com várias redes.
- Simulação e alertas são mais informativos do que uma confirmação genérica de carteira.

- Código e documentação são mais auditáveis do que em uma carteira totalmente fechada, segundo a fonte independente.

Contras:

- Curva de aprendizado maior para quem ainda não entende seed phrase, approvals e gas.
- A extensão compartilha a superfície de ataque do navegador com outras abas e extensões.
- Recursos móveis, desktop e sincronização podem ter diferenças de maturidade e suporte em relação à extensão.

Preço padronizado: US\$ 0/mês para a carteira; não há assinatura obrigatória. O usuário ainda paga gas da rede, preço de impacto, taxas e riscos econômicos dos protocolos DeFi e, quando aplicável, custos do hardware conectado.

Riscos e limitações: a simulação não é uma garantia de segurança: contratos novos, phishing, assinaturas fora do padrão, oráculos e bridges podem escapar do detector. Perder a seed phrase pode causar perda permanente, sem atendimento capaz de restaurá-la. A análise da Cypherock registra duas auditorias da extensão em 2025: SlowMist não encontrou falha crítica, alta ou média, enquanto a Least Authority apontou uma preocupação média potencial no recurso de sincronização por QR que ficou sem correção por avaliação de baixo risco; quem usar esse recurso deve considerar essa limitação.

O que a fonte independente encontrou: a análise da Cypherock, publicada em abril de 2026, considera Rabby adequada a usuários DeFi que já entendem autocustódia e elogia simulação, scanner, código aberto e suporte a hardware. Ao mesmo tempo, não recomenda tratá-la como carteira de iniciante ou como única proteção para grandes saldos: seed, navegador, phishing e contratos continuam sob responsabilidade do usuário. Como a Cypherock vende hardware, a análise é uma fonte secundária útil, mas deve ser lida com essa possível parcialidade comercial.

Fontes: [Rabby oficial](#) (redes EVM, downloads, simulação e posicionamento); [Cypherock, Is Rabby Wallet Safe in 2026?](#) (auditorias, riscos e limitações independentes, com possível conflito comercial declarado).

4. Trust Wallet — melhor para múltiplas redes

URL oficial: <https://trustwallet.com/>

Melhor para: quem administra ativos em muitas blockchains a partir de um app móvel, com extensão de navegador como complemento.

Trust Wallet é uma carteira não custodial para iOS, Android e navegadores. A página oficial anuncia mais de 100 blockchains, compra, swap, staking, DApps e um Security Scanner; a

análise independente alerta que suporte de rede e recursos podem mudar durante a transição de setembro de 2026.

3 recursos concretos:

1. **Cobertura de mais de 100 redes:** reúne Bitcoin, Ethereum, Solana, BNB Smart Chain e muitas outras redes em uma única interface.
2. **Security Scanner:** simula ou verifica transações em redes compatíveis e sinaliza destinos, contratos e permissões potencialmente perigosos.
3. **Backup e recuperação com alternativas:** oferece carteira clássica com frase de recuperação e, opcionalmente, backup criptografado em nuvem; o modo SWIFT usa passkey em um escopo diferente.

Prós:

- Uma das coberturas mais amplas para quem não quer manter vários apps.
- Aplicativos móveis gratuitos e extensão de navegador, com suporte a Ledger pela extensão em fluxos compatíveis.
- Autocustódia e scanner de segurança integrados à rotina de transferências e DApps.

Contras:

- A mudança de suporte de setembro de 2026 removeu redes da lista padrão e exige verificação individual de acesso.
- O aplicativo móvel completo não é totalmente open source; o código público do Wallet Core não representa todo o app.
- Taxas, rotas, provedores e promoções variam; incidentes documentados afetaram a extensão em versões anteriores.

Preço padronizado: US\$ 0/mês para baixar e criar. Envio paga gas; swaps comuns dependem de rota, provedor, spread, impacto e rede. A promoção de 0% divulgada em 2026 é condicionada a pares elegíveis na mesma rede e não elimina gas ou impacto; compra, venda e staking têm custos de parceiros e validadores.

Riscos e limitações: na carteira clássica, qualquer pessoa com a frase pode restaurar e esvaziar os endereços; o suporte não reconstrói palavras perdidas. Backup em nuvem ajuda após perda do aparelho, mas adiciona senha, conta Apple/Google e dependência de recuperação. O CryptoSlate registra dois incidentes de segurança na extensão, mudanças de rede a partir de 15 de setembro de 2026 e que o scanner não cobre todo contrato malicioso ou assinatura fora da cadeia. Para redes descontinuadas, os ativos permanecem na blockchain, mas o usuário pode precisar de outra interface compatível.

O que a fonte independente encontrou: o CryptoSlate destaca Bitcoin, Ethereum e Solana no mesmo app, previews de transação, backup criptografado e conexão com Ledger como pontos fortes. Os principais alertas foram os incidentes da extensão, o suporte de redes em mudança, a dependência de passkey no SWIFT e a variação de taxas por rota e serviço.

Fontes: [Trust Wallet oficial](#) (mais de 100 redes, scanner, recursos e promoções); [CryptoSlate](#), [Trust Wallet Review](#) (segurança, recuperação, mudanças de rede, custos e limitações independentes).

5. Phantom — melhor para NFT e Ordinals

URL oficial: <https://phantom.com/>

Melhor para: colecionadores e usuários de NFTs, Solana, Bitcoin Ordinals e aplicações que precisam de uma experiência visual de marketplace.

Phantom começou com forte foco em Solana e hoje reúne Solana, ativos EVM e Bitcoin em um app/extensão. A página oficial enfatiza autocustódia, detecção de golpes e conexão com Ledger; a análise do Coin Bureau detalha galeria de NFTs, suporte a Ordinals, staking de SOL, swaps e limitações para uso avançado de Bitcoin.

3 recursos concretos:

1. **NFTs em Solana e EVM, além de Ordinals:** permite visualizar e gerenciar coleções Solana, NFTs EVM e inscrições Bitcoin em fluxos compatíveis.
2. **Deteção de spam e golpes:** sinaliza transações suspeitas e ajuda a separar NFTs ou airdrops que podem apontar para páginas de drainer.
3. **Swap e staking no app:** oferece swaps, staking nativo de SOL e liquid staking PSOL, com taxas e períodos de ativação/saída específicos.

Prós:

- Interface visual forte para NFTs, marketplaces e coleções.
- Combina Solana, EVM, Bitcoin e Ordinals sem exigir uma carteira separada para cada uso básico.
- Suporte a Ledger e ferramentas de detecção ajudam a reduzir erros comuns, sem eliminar a necessidade de verificar contratos.

Contras:

- Swaps selecionados cobram 0,85%; bridges normalmente adicionam 0,1%–0,5%, além de rede e impacto.

- Não é a melhor escolha para armazenamento frio de BTC ou gestão avançada de UTXOs.
- Login Google/Apple e diferentes tipos de conta têm modelos de recuperação distintos; staking não deixa todo SOL líquido imediatamente.

Preço padronizado: US\$ 0/mês para app e extensão. A análise independente registra 0,85% em swaps selecionados, bridge geralmente de 0,1% a 0,5%, taxas da rede, comissões de validadores, marketplace e provedores fiat. Liquid staking PSOL tem taxa de saída de 0,1%; esses valores são de fluxos específicos, não um custo mensal fixo.

Riscos e limitações: NFTs de spam podem levar a páginas falsas, e uma coleção exibida na carteira não prova autenticidade. Bridges acrescentam risco de contrato, liquidez, oráculo e atraso; marketplaces definem royalties e outras cobranças. Staking de SOL depende de validador, comissão e épocas de Solana. O Coin Bureau também considera Phantom conveniente para BTC ativo e Ordinals, mas recomenda carteira Bitcoin dedicada ou hardware para armazenamento de longo prazo e controle avançado de UTXOs.

O que a fonte independente encontrou: o Coin Bureau considera Phantom forte para NFTs, Ordinals, swaps e Solana, mas recomenda comparar cotações grandes com agregadores e conferir cada assinatura. A avaliação registra que a conveniência custa 0,85% em swaps selecionados, que bridge pode acumular tarifas e que login social exige entender o modelo de recuperação antes de depositar valores relevantes.

Fontes: [Phantom oficial](#) (autocustódia, scam detection, Ledger e recursos); [Coin Bureau](#), [Phantom Wallet Review 2026](#) (NFTs, Ordinals, staking, taxas, bridge e limitações independentes).

6. Exodus — melhor para uso móvel simples

URL oficial: <https://www.exodus.com/>

Melhor para: quem quer uma interface unificada em celular e desktop para acompanhar, enviar, trocar e fazer staking de vários ativos sem uma experiência DeFi excessivamente técnica.

Exodus é uma carteira de software para desktop, celular e extensão. A página oficial apresenta suporte a milhares de ativos, compra e swap, staking, passkey, Exodus Pay e integração com Ledger e Trezor; o CryptoSlate ressalta que recursos e hardware disponíveis variam por app, modelo e região.

3 recursos concretos:

1. **Carteira multiplataforma:** oferece apps para Windows, macOS, Linux, iOS e Android, além de extensão para Chrome/Brave e sincronização de carteira de software.

2. **Swap e compra integrados:** permite trocar milhares de ativos e comprar por cartão, conta bancária, Apple Pay ou Google Pay por meio de provedores parceiros; a página oficial anuncia cotações a partir de 0,5%.
3. **Hardware e staking:** conecta carteiras Ledger e Trezor em fluxos compatíveis e permite staking de ativos suportados pela interface.

Prós:

- UX visual e fluxo de uso cotidiano mais simples do que carteiras DeFi especializadas.
- Ampla disponibilidade de desktop e celular, útil para acompanhar a mesma carteira em vários dispositivos.
- Integrações com Ledger/Trezor, passkey e suporte humano ²⁴/7 conforme o produto e a região.

Contras:

- O aplicativo completo não é totalmente open source.
- WalletConnect e navegador de DApps foram removidos do mobile, limitando alguns tutoriais antigos.
- Spread e cotação de swap variam por rota; hardware e recursos não são iguais em todos os apps.

Preço padronizado: US\$ 0/mês para baixar e usar a carteira. A Exodus diz que não cobra uma taxa de transação própria fixa, mas a página anuncia swaps com taxas/cotações a partir de 0,5%; rede, spread, provedor de compra, staking e cartão podem acrescentar custos.

Riscos e limitações: a frase de recuperação continua sendo a rota principal de restauração; perder a frase ou expô-la compromete a autocustódia. O CryptoSlate cita código proprietário em partes do produto, risco de malware no computador, diferenças de compatibilidade com hardware e recursos sujeitos a geografia. Também registra um incidente de 2025 envolvendo um pacote npm malicioso que alterava carteiras instaladas; os instaladores oficiais não foram afetados, mas o caso reforça a necessidade de manter o sistema e as extensões sob controle. Serviços de cartão, compra e pagamento são de terceiros e não tornam a carteira uma conta bancária.

O que a fonte independente encontrou: o CryptoSlate elogia apps para Windows, macOS e Linux, tokens personalizados, backup por frase e suporte humano, mas aponta que o produto não é totalmente open source, WalletConnect foi removido do mobile, hardware varia por plataforma e spreads mudam por cotação. A análise também descreve passkey/backup em nuvem como complemento, não substituto automático da frase de recuperação.

Fontes: [Exodus oficial](#) (apps, recursos, swap, staking, passkey e hardware); [CryptoSlate](#), [Exodus Wallet Review](#) (taxas, compatibilidade, segurança, código e limitações independentes).

7. MetaMask — melhor para usuários avançados

URL oficial: <https://metamask.io/>

Melhor para: usuários avançados, desenvolvedores e pessoas que precisam conectar uma carteira a muitas aplicações EVM, com extensões e controles adicionais.

MetaMask é uma carteira de extensão de navegador e app móvel para autocustódia. A página oficial destaca swaps, perps, Snaps, cartão e segurança; a análise do CryptoSlate descreve redes EVM e contas nativas de Bitcoin, Solana e TRON, hardware conectado e vários níveis de recuperação. A amplitude traz flexibilidade, mas também mais decisões e mais superfície de ataque.

3 recursos concretos:

1. **Swaps e rotas entre redes:** agrega rotas de swap dentro da carteira e permite negociar milhares de tokens em redes populares, sujeito à cotação e à taxa do serviço.
2. **Snaps e conectividade Web3:** Snaps de terceiros ampliam contas, informações de transação e comportamentos da carteira; a extensão também conecta a DApps e carteiras de hardware compatíveis.
3. **Staking e proteção transacional:** oferece pooled staking de ETH sem mínimo do produto e Transaction Shield opcional, que a análise registra como US\$ 9,99/mês após teste de 14 dias e limites/condições específicos.

Prós:

- Ecossistema amplo, suporte de DApps e integração conhecida por desenvolvedores.
- Customização por redes e Snaps, além de conexão com Ledger, Trezor e outros hardwares.
- Alertas de segurança transacional e várias formas de operação para perfis experientes.

Contras:

- Swap cobra 0,875% de serviço, além de gás, cotação e possível custo de bridge.
- Frase, login social, passkey e recovery têm comportamentos diferentes; não existe uma recuperação única para tudo.
- Suporte de rede e recursos divergem entre extensão, mobile e região; a documentação de DApps TRON é apontada como conflitante.

Preço padronizado: US\$ 0/mês no núcleo da carteira. O CryptoSlate registra 0,875% de taxa em swaps, 1% no fluxo normal de compra, 15% sobre recompensas de pooled ETH e 10% no validator staking; o Transaction Shield é **US\$ 9,99/mês após 14 dias de teste**, com cobertura limitada. Gás e taxas de provedores não estão incluídos.

Riscos e limitações: Snaps, DApps, bridges, staking e perps adicionam contratos, provedores, liquidez e risco de execução. A frase de recuperação ainda é a chave de contas tradicionais; passkey ou login social pode proteger uma instalação sem substituir todos os backups. Phishing, approvals ilimitados e assinatura de uma operação tecnicamente válida, mas indesejada, continuam possíveis. A conexão de hardware evita importar a chave no navegador, mas não impede que o usuário aprove uma permissão maliciosa na tela do dispositivo.

O que a fonte independente encontrou: o CryptoSlate reconhece alertas padrão, hardware móvel, staking agrupado, swaps cross-chain e Snaps como pontos fortes; os pontos negativos são a taxa de 0,875%, recuperação social dependente de serviços online, documentação TRON inconsistente, hardware EVM-only em alguns fluxos e pausa de novas inscrições do Card nos EUA/Reino Unido. A análise também diferencia claramente preço do produto e custos de rede.

Fontes: [MetaMask oficial](#) (swaps, Snaps, segurança, staking e produtos); [CryptoSlate](#), [MetaMask Review 2026](#) (taxas, redes, recuperação, hardware, staking e limitações independentes).

Veredito editorial por perfil

Não existe uma carteira universalmente “melhor”: a escolha depende da rede, do tipo de interação e de quanto o usuário quer delegar à própria rotina de segurança. **Trezor Safe 5** se destaca quando a prioridade é separar a chave do computador; seu custo e a responsabilidade por backup são o preço dessa camada.

Para começar com menos atrito, **Coinbase Wallet/Base App** tem onboarding e recuperação mais familiares. **Rabby** é a escolha mais especializada para DeFi EVM porque transforma a simulação e a análise de risco em parte central do fluxo, enquanto **MetaMask** oferece a maior flexibilidade para quem já entende redes, Snaps e permissões.

Trust Wallet faz sentido para portfólios distribuídos por muitas redes, mas exige conferir a transição de suporte de setembro de 2026. **Phantom** é a opção mais coerente para NFTs, Solana e Ordinals; **Exodus** prioriza uma experiência móvel e desktop visualmente simples, com o trade-off de código parcialmente fechado e recursos diferentes por plataforma.

Em todos os casos, a frase ou mecanismo de recuperação, o dispositivo, o domínio visitado e a transação assinada importam tanto quanto a marca da carteira. Nenhuma das sete torna ativos voláteis, contratos inteligentes, bridges ou provedores de compra livres de risco.

Perguntas frequentes

Carteiras de criptomoedas são gratuitas?

A maioria das carteiras de software desta comparação é gratuita para baixar e criar, mas enviar, trocar, comprar ou fazer staking pode gerar gas, spread, taxa de provedor, taxa do agregador ou comissão do validador. O Trezor Safe 5 tem custo único de hardware; MetaMask Transaction Shield é uma assinatura opcional.

Qual é a melhor carteira para quem está começando?

Coinbase Wallet/Base App é a opção editorial mais simples desta lista por oferecer onboarding por e-mail, provedores sociais e passkey em fluxos compatíveis. Isso não elimina a necessidade de aprender autocustódia, confirmar rede e proteger a recuperação.

Trezor Safe 5 elimina o risco de roubo?

Não. Ele reduz a exposição da chave privada ao computador e exige confirmação no dispositivo, mas não impede que alguém roube o backup, obtenha a passphrase ou induza o usuário a assinar um contrato malicioso. Também há limitações de plataforma, como ausência de assinatura pelo iPhone.

Rabby, MetaMask e Trust Wallet são a mesma coisa?

Não. Rabby é centrada em DeFi e redes EVM com simulação; MetaMask é uma carteira EVM/Web3 mais geral e extensível; Trust Wallet prioriza amplitude de redes em mobile e browser. Há sobreposição de funções, mas os modelos de rede, recuperação, custos e interface diferem.

Uma carteira de NFT é mais segura para NFTs?

Phantom oferece recursos úteis para NFTs, Ordinals e detecção de spam, mas nenhuma carteira autentica automaticamente a legitimidade de uma coleção ou de um airdrop. O usuário ainda precisa verificar domínio, contrato, marketplace, permissões e a prévia da assinatura.

Registro de fontes consultadas

1. Trezor, **Trezor Safe 5** — <https://trezor.io/trezor-safe-5>
2. CryptoSlate, **Trezor Safe 5 Wallet Review** — <https://cryptoslate.com/crypto-wallets/trezor-safe-5-review/>
3. Coinbase, **Wallet/Base App** — <https://www.coinbase.com/wallet>

4. Coin Bureau, **Coinbase Wallet Review 2026** — <https://coinbureau.com/review/coinbase-wallet-review>
5. MetaMask, **site oficial** — <https://metamask.io/>
6. CryptoSlate, **MetaMask Review** — <https://cryptoslate.com/crypto-wallets/metamask-review/>
7. Trust Wallet, **site oficial** — <https://trustwallet.com/>
8. CryptoSlate, **Trust Wallet Review** — <https://cryptoslate.com/crypto-wallets/trust-wallet-review/>
9. Phantom, **site oficial** — <https://phantom.com/>
10. Coin Bureau, **Phantom Wallet Review 2026** — <https://coinbureau.com/review/phantom-wallet-review>
11. Exodus, **site oficial** — <https://www.exodus.com/>
12. CryptoSlate, **Exodus Wallet Review** — <https://cryptoslate.com/crypto-wallets/exodus-wallet-review/>
13. Rabby, **site oficial** — <https://rabby.io/>
14. Cypherock, **Is Rabby Wallet Safe in 2026?** — <https://www.cypherock.com/blogs/is-rabby-wallet-safe>

Fontes acessadas e verificadas em 21/09/2026. Valores, elegibilidade, redes, disponibilidade regional, taxas e recursos podem mudar depois desta data. Este material não é aconselhamento financeiro.